

Tecnologia da Informação e Comunicação

Aula 8 - Tecnologia da informação: regulamentação da profissão

INTRODUÇÃO



A regulamentação de uma profissão, seguindo os preceitos constitucionais do livre exercício da profissão no Brasil, deve ter um caráter de excepcionalidade para não ferir a liberdade de trabalho do cidadão.

A regulamentação de uma profissão acarreta na criação imediata de um conselho ou órgão profissional que se torna responsável pelo registro e fiscalização de indivíduos que exerçam a atividade relacionada.

OBJETIVOS



Compreender o conceito de regulamentação da profissão.

Identificar características particulares das atividades em TI relacionadas ao exercício da profissão.

Ter uma visão geral da regulamentação da profissão na área de TI no mundo.

Conhecer o estado da arte da regulamentação da profissão na área de TI no Brasil.

CARACTERÍSTICAS PARTICULARES DAS ATIVIDADES EM TI

A área de TI possui características particulares que devem ser consideradas quando se reflete e discute sobre a regulamentação da profissão:

Característica 1

A atividade de TI, em geral, é eminentemente técnico-científica, mas não possui, obrigatoriamente, alto grau de complexidade para seu exercício.

Característica 2

Não se verifica que o exercício profissional na área de TI possa causar dano socialmente relevante.

Característica 3

Os programas e sistemas de TI são altamente utilizados para manter sistemas críticos, mas o desempenho e a responsabilidade sobre os mesmos são das empresas contratadas para desenvolvê-los, implantá-los e fazer sua manutenção e não do profissional de TI isoladamente.

Característica 4

As atividades de TI são muito dinâmicas e requerem de seus profissionais atualização constante, apenas o diploma de nível superior não é suficiente para garantir a qualidade e a contemporaneidade de um profissional.

Característica 5

O profissional da área de TI necessita de uma formação multidisciplinar que abranja uma variedade de competências e habilidades para exercer a profissão, podendo citar, como exemplo, o processo de desenvolvimento de um software que demanda o envolvimento de profissionais de diversas áreas e não somente da área de TI.

Característica 6

A qualidade de produtos de TI deve ser avaliada por sua aplicação no mercado, observadas as características do segmento envolvido e as necessidades dos usuários, não estando somente relacionada à formação formal do profissional de TI, mas também a diversas outras competências e habilidades não técnicas e igualmente necessárias.

Leitura

, Para compreender melhor as características particulares das atividades em TI, leia o conteúdo do documento "Parecer da ASSESPRO" (pp. 18 a 50), disponível no site da SBC, na url: www.sbc.org.br ([//www.sbc.org.br](http://www.sbc.org.br)).

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO NA ÁREA DE TI NO MUNDO

Se analisarmos a área de TI no mundo, observaremos que não há regulamentação da profissão na área de Tecnologia da Informação nos países de economia avançada, como: Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha, Japão, Itália e Canadá.

Nos EUA, por exemplo, a regulamentação foi amplamente discutida pela ACM e a conclusão a que chegaram foi que a

regulamentação da profissão é prematura e não é uma forma efetiva de resolver os problemas de qualidade e confiabilidade de software, bem como entenderam que um registro profissional de TI poderia ser interpretado como uma garantia de capacidade e confiabilidade, o que não pode ser tão facilmente atestado nessa área devido às particularidades das atividades em TI.

A TI é um campo em que não se precisa de registro específico da área para exercer a profissão, o que poderia até causar estagnação da área, que envolve profissionais com diferentes formações e qualificações.

Podemos tomar alguns ícones da área de TI com exemplos para demonstrar que a formação específica não é o grande diferencial:

Tim Berners-Lee, criador da World Wide Web: físico.

Dennis Ritchie, co-criador da linguagem de programação C e do sistema operacional Unix: físico.

Dan Bernstein, autor do software servidor de e-mail qmail: matemático.

Larry Wall, criador da linguagem de programação Perl: linguista.

ESTADO DA ARTE DA REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO NA ÁREA DE TI NO BRASIL

Assista ao vídeo "Regulamentação da profissão de T.I."

VÍDEO

No Brasil, a discussão sobre a regulamentação da profissão existe desde o início das atividades em TI, sendo principais condutoras dos debates a Sociedade Brasileira de Computação e a Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação – ASSESPRO.

Segundo informações publicadas no site da Sociedade Brasileira de Computação:

A comunidade científica da computação brasileira vem discutindo a questão da regulamentação da profissão de Informática desde antes da criação da SBC em 1978. Fruto dos debates ocorridos ao longo dos anos, nos diversos encontros de sua comunidade científica, em relação às vantagens e desvantagens de uma regulamentação da profissão de informática, a SBC consolidou sua posição institucional em relação a esta questão pela formulação dos seguintes princípios, que deveriam ser observados em uma eventual regulamentação da profissão:

1. Exercício da profissão de Informática deve ser livre e independe de diploma ou comprovação de educação formal.
2. Nenhum conselho de profissão pode criar qualquer impedimento ou restrição ao princípio acima.
3. A área deve ser Auto-Regulada.

Assista à entrevista com Roberto C. Mayer que fala sobre regulamentação da profissão em TI no Brasil.

VÍDEO

Após a leitura do material da aula e dos documentos disponibilizados, é muito importante que você reflita sobre a questão da Regulamentação da Profissão e identifique suas vantagens e desvantagens. Converse e debata com os colegas no fórum, trazendo novas informações e enriquecendo a visão dos profissionais da área de TI sobre esse tema tão polêmico e instigante!

Glossário